

V CICLO DE WEBINARS DO OIMC

Adaptação Climática e Transição Justa

29 de agosto a 15 de setembro

SOBRE O CICLO

O Quinto Ciclo de Webinars do OIMC visa promover debates aprofundados sobre as agendas de adaptação e de transição justa na América Latina, envolvendo acadêmicos e organizações brasileiras e de outros países da região. As discussões visam uma abordagem sobre cenários da Conferência do Clima de Belém do Pará, prevista para este ano de 2025. Buscamos discutir alinhamentos entre atores governamentais e não-governamentais com as políticas em curso no Brasil e em países latino-americanos, e também debater sobre os desafios e obstáculos para a sua implementação. Nesta edição do Quinto Ciclo de Webinars do OIMC temos uma novidade: a abertura e o encerramento serão presenciais, sendo que a palestra de abertura faz parte da programação da Rio Climate Action Week (RCAW) na UERJ, em cooperação com nossos apoiadores e com a Cátedra Jean Monnet na UERJ. As datas podem ser verificados no Programa e as inscrições são realizadas por meio do link abaixo:

INSCREVA-SE

CONTEXTO

O V Ciclo de Webinars do OIMC desenvolverá debates para a melhor compreensão dos desafios das negociações na COP 30 em matéria de adaptação e de transição justa. No atual contexto de emergência climática, a agenda de adaptação é crítica porque os impactos adversos das mudanças do clima tendem a, inevitavelmente, piorar nas próximas décadas. Segundo o PNUMA, a adaptação é o processo de se ajustar aos efeitos do clima, seja o clima real ou esperado com base nas projeções das mudanças climáticas. Isso inclui o fortalecimento da infraestrutura física, o estabelecimento de sistemas de alerta precoce, a alteração profunda de práticas agrícolas intensivas em carbono e vulneráveis a eventos extremos, o aprimoramento da capacidade de assistência médica, a implementação de políticas de migração de zonas de perigo em direção a zonas seguras, entre outras medidas.

Em 2010, o Adaptation Framework de Cancun (CAF) foi adotado para promover medidas de adaptação, assim como foi criado um Fundo Climático Global e o Fundo Verde para o Clima. Desde então, a adaptação passou a receber o mesmo nível de consideração internacional que a mitigação das emissões de gases de efeito estufa (GEE). No entanto, assim como a agenda de mitigação ficou aquém em seus resultados, a de adaptação é ainda esporádica e subfinanciada, não à altura da emergência de proteger os grupos mais vulneráveis dos riscos e ameaças atuais e por vir. Segundo o IPCC, a região latino-americana é particularmente vulnerável à emergência climática, acumulando desigualdades históricas (sociais, econômicas, raciais, étnicas, de gênero) às quais se somam novas camadas de produção de injustiças decorrentes da crise climática. 2025 é um ano muito relevante para ambas as agendas: adaptação e transição justa e o Ciclo do OIMC produzirá elementos para compreender o contexto e o possível impacto que as decisões da COP30 poderão ter na formulação de políticas públicas sobre esses dois temas.

QUESTÕES NORTEADORAS

Eixo Adaptação climática

- **Dimensão externa:** como Brasil e países latino americanos concebem suas estratégias internacionais na agenda de adaptação climática? Como atuam nessa agenda em negociações multilaterais (COPs, G20, BRICS plus)? Quais são os principais atores domésticos que buscam incidir sobre essa agenda e que interesses defendem? Quais são os principais agentes externos interessados nessa agenda (países parceiros, organizações regionais, investidores, empresas)?
- **Dimensão nacional:** existem planos nacionais de adaptação climática (National Adaptation Plans, NAPs) em todos os países da América Latina? Quais são os indicadores de monitoramento usados nos países para a implementação dos NAPs? Como a agenda de adaptação climática incide na formulação de políticas governamentais (setoriais)? Existem planos de adaptação desenvolvidos por esferas subnacionais de governança? Quais são as principais características desses planos (governança, cronograma, financiamento)? Como as organizações não-estatais (organizações da sociedade civil, movimentos sociais, empresas) participam de sua concepção, implementação e avaliação?

Eixo Transição Justa

- Existem planos nacionais de transição justa na América Latina? Tais planos estão sendo implementados? Como tais planos reverberam em políticas setoriais? Quais são seus limites, apontados pelos próprios atores governamentais, mas também por atores não-estatais do mundo da sociedade civil e do mundo corporativo? Se existe, como se dá a interação entre o ambiente internacional e a possível estratégia nacional de transição justa?

29 de agosto de 2025 – 15h às 17h

A EMERGÊNCIA CLIMÁTICA E AS TRANSFORMAÇÕES NECESSÁRIAS: COMO CONSTRUIR TRANSIÇÕES SOCIAIS, ECOLÓGICAS E ENERGÉTICAS JUSTAS?

Auditório Jaime Antunes (Sala 9042 F) – UERJ, Campus Maracanã

Abertura presencial como parte das ações do OIMC durante a Rio Climate Action Week (RCW), organizado em cooperação com o CAERI da UERJ.

PALESTRANTES



Beatriz Mattos

Plataforma CIPÓ

Coordenadora de projetos da Plataforma CIPÓ. Doutora em Relações Internacionais pela PUC-Rio e Mestre em Relações Internacionais e Ciência Política pelo Instituto Universitário de Pesquisa do Rio de Janeiro da Universidade Cândido Mendes.



Renata Albuquerque Ribeiro

Zero Carbon Analytics

Pesquisadora associada ao Laboratório de Análise Política Mundial (LABMUNDO) e *Senior research Associate* na Zero Carbon Analytics. Doutora em Ciência Política pelo Instituto de Estudos Sociais e Políticos (IESP-UERJ).



Carolina de Figueiredo Garrido

OIMC e JUMA

Coordenadora de pesquisa do Grupo "Direito, Ambiente e Justiça no Antropoceno" (JUMA) e pesquisadora colaboradora do Observatório Interdisciplinar das Mudanças Climáticas (OIMC). Mestra em Teoria do Estado e Direito Constitucional pela PUC-Rio.

04 de setembro de 2025 – 17h às 18h30

**NAVEGANDO PELOS DESAFIOS
DA TRANSIÇÃO JUSTA:
A LIDERANÇA DO BRICS DIANTE DO
DESAFIO DA DESCARBONIZAÇÃO**
(Palestra ministrada em espanhol)



María Noel Dussort

Universidade de Rosario, CONICET e Argentina 1.5o

PhD em Relações Internacionais na Universidade Nacional de Rosario, Argentina. É pesquisadora assistente do Conselho Nacional de Pesquisas Científicas e Técnicas (CONICET), Argentina. Professora associada da Faculdade de Ciência Política e Relações Internacionais da Universidade Nacional de Rosario (UNR), Argentina. Integra a equipe de pesquisa de política climática Argentina 1.5. Lecionou em cursos de pós-graduação como: o Diploma em Gestão de Políticas de Mudanças Climáticas na América Latina e no Caribe (UNR); o Workshop de Teses co-organizado entre professores da FCPOLIT e o Instituto de Serviço Exterior da Nação (ISEN); a Universidade Autônoma de Querétaro, México; a Universidade Externado da Colômbia, a Universidade Federal de Goiás (Brasil), entre outros. Atualmente está liderando o projeto “Supporting Brazil's leadership in Latin America's just energy transition: G20, BRICS and COP30” da Fundação Argentina 1.5, financiado pelo Energy Transition Fund (ETF). Seus interesses de pesquisa atuais incluem a segurança energética das potências emergentes e a transição energética, com foco especial nas políticas externas da China, da Índia e do Brasil.

MEDIAÇÃO:



Polianna de Almeida Portela

**Doutoranda em Ciência Política no
Instituto de Estudos Sociais e Políticos
(IESP-UERJ)**

05 de setembro de 2025 – 17h às 18h30



ADAPTAÇÃO CLIMÁTICA E POLÍTICAS DE GÊNERO EM CINCO CIDADES BRASILEIRAS

Katiani Lucia Zape

**Programa de Pós-Graduação em Relações
Internacionais da Universidade Federal da Bahia**

Doutora em Relações Internacionais pela Universidade Federal da Bahia, Mestre em Políticas Sociais e Cidadania pela Universidade Católica do Salvador, especialista em Direito Administrativo (PUC Minas) e em Desenvolvimento e Gestão Social (UFBA). Advogada, com foco em direito do terceiro setor. Coordenadora do curso de Relações Internacionais do Centro Universitário Jorge Amado e consultora associada da Participar Desenvolvimento de Projetos Socioambientais, onde atua na área legislativa e responsabilidade social.

MEDIAÇÃO:



Pablo Saturnino Braga

**Professor do Departamento de
Relações Internacionais da UERJ**

15 de setembro de 2025 – 15h às 17h

MESA DE ENCERRAMENTO

Auditório Jaime Antunes (Sala 9042 F) – UERJ, Campus Maracanã

Palestrantes a confirmar.

REALIZAÇÃO:



Observatório
Interdisciplinar
das Mudanças
Climáticas

PARCEIROS:



Cátedra Jean Monnet
Universidade do Estado do Rio de Janeiro



IESP.UERJ
Instituto de Estudos Sociais e Políticos



LabRI



**The Climate
Reality Project**
BRASIL



